



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

PROJETO DE LEI Nº 77/2022, DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE 2022

LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 04/05/2022

  
1º Secretário

*Declara José Alves de Oliveira,  
conhecido como Mestre Dezinho,  
Patrono da Arte Santeira no Estado do  
Piauí.*

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ,

Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado do Piauí decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica o artesão José Alves de Oliveira, conhecido como Mestre Dezinho, declarado Patrono da Arte Santeira no Estado do Piauí.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí, em Teresina, \_\_\_\_  
de \_\_\_\_ de 2022.

  
DEP. TERESA BRITTO - PV



## **JUSTIFICATIVA**

José Alves de Oliveira, conhecido como Mestre Dezinho “é considerado o precursor da arte santeira no Estado do Piauí. Ele nasceu no dia 2 de março de 1916 no município piauiense de Valença do Piauí. Ali, fez de tudo um pouco; trabalhou na roça, foi marceneiro, mas nenhum dos trabalhos prosperou como ele desejava. O trabalho com a madeira começou aos dezoito anos, mas o gosto por ela começou muito antes; ele cresceu vendo seu pai, que era carpinteiro, trabalhar com a madeira, moldando as mais diversas peças, como portas, janelas, móveis, etc. O próprio Dezinho quando criança já usava pequenas facas e canivetes para esculpir pequenas peças figurativas de madeira. Como não se contentava com a carpintaria, resolveu instalar uma padaria na cidade de Valença. Mas apesar da atividade de padeiro, não deixou de fazer seus trabalhos com madeira; produzia peças que as pessoas encomendavam para pagar promessas pela cura de doenças; eram braços, pernas, mãos, cabeças, dedos, etc”.

Nesse sentido, em “busca de educação para os filhos, mudou-se com a esposa, Francisca de Oliveira, e os seis filhos para a capital do Estado. Em Teresina trabalhou como vigia municipal e continuou a trabalhar na confecção de suas peças de madeira. Nesta época estava sendo construída a Igreja Nossa Senhora de Lourdes e o vigário, padre Francisco das Chagas Carvalho, havia encomendando ao mestre Dezinho alguns bancos para a igreja. Um dia na casa do mestre, Padre Carvalho se deparou com os ex-votos esculpidos por ele. Empolgado com o que tinha visto, encomendou-lhe um Cristo em madeira para colocar no altar-mor da nova igreja. Gostou tanto do resultado que pediu ao mestre que esculpisse várias outras imagens para a igreja. A Igreja da Vermelha, como é conhecida em Teresina, acabou se tornando um registro histórico do nascimento artístico do mestre Dezinho [...]”.

A importância e a “repercussão do trabalho do mestre Dezinho na igreja de Nossa Senhora de Lourdes a transformou em um ponto turístico e a obra do mestre ficou conhecida em todo Brasil”.

Assim, “Mestre Dezinho inaugurou uma arte santeira com estilo próprio. E foi com esse estilo que influenciou tantos outros artistas piauienses como Expedito, Cornélio, Edmar e José Soares, para citar alguns. Atualmente no Piauí mais de 150 artesãos vivem do ofício, os quais desenvolveram com o tempo seu estilo, isto é, sua maneira própria de expressão. As peças do mestre Dezinho são talhadas normalmente em cedro, obedecendo muitas vezes o tamanho natural. Nas roupas dos santos, referências da cultura piauiense, como cajus, folhagens e flores típicas da região”.

Desse modo, a “repercussão da obra de Mestre Dezinho foi responsável por várias mudanças em torno da arte santeira quando passou da confecção dos milagres às obras de culto. Reconhecidas por um público crítico e externo à localidade de origem, elevaram seu valor como obra de arte e como referência local e nacional. As obras do mestre Dezinho estão espalhadas pelo mundo. Fez exposições pelo Brasil e em vários países como: México, República Tcheca, Itália, Israel, França, Bélgica, Estados Unidos,



**ESTADO DO PIAUÍ**  
**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete da Deputada Teresa Britto**

dentre outros. Hoje, A maior parte das obras do mestre está nas mãos de colecionadores, mas algumas podem se admiradas em museus (no Brasil e no exterior) e em algumas igrejas, especialmente no Piauí”. O mestre Dezinho “faleceu aos 74 anos em fevereiro 2000, em Teresina-PI” (Arte Popular do Brasil, s/d)<sup>1</sup>.

Portanto, indubitavelmente o Mestre Dezinho merece com louvor o título de Patrono da Arte Santeira no Estado do Piauí, razão pela qual apresentamos a presente proposição, ao tempo em que contamos com o indispensável apoio dos nossos ilustres Pares para a aprovação da matéria.

ALEPI, em Teresina,     /     /2022.

DEP. TERESA BRITTO – PV

---

1 Fonte: Arte Popular do Brasil. Extraído do Catálogo da exposição “Arte em madeira do Piauí: Santos e sertões do imaginário”. Sala do Artista Popular, Museu de Folclore Edison Carneiro, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://artepopularbrasil.blogspot.com/2010/12/mestre-dezinho.html>. Acesso: 19/04/2022.